



Tecnologias digitais e educação em enfermagem: a utilização de uma *web-rádio* como estratégia pedagógica

Digital technologies and nursing education: the use of a Web radio as teaching strategy

Tecnologías digitales y la educación en enfermería: el uso de un radio web como estrategia de enseñanza

Raimundo Augusto Martins Torres¹, Gislene Holanda de Freitas², Daniele Vasconcelos Fernandes Vieira², Antônia Lis de Maria Martins Torres¹, Lucilane Maria Sales da Silva³

RESUMO

Descritores:

Enfermagem; Educação;
Tecnologias

O ensino de enfermagem brasileiro oportuniza a construção do conhecimento em que deve ser somado à consciência crítica dos envolvidos, produzido no contexto histórico e social do indivíduo e da coletividade, a partir das tecnologias disponíveis. Assim, o presente estudo trata-se de um relato de experiência que descreve utilização de uma *web-rádio* na metodologia de ensino de uma disciplina do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará – UECE nos anos de 2010 e 2011. O uso da *web-rádio* na formação dos educandos de enfermagem se configura como uma abordagem inovadora e criativa, pois motiva a participação dos alunos, de forma dinâmica e interativa. Os *web-seminários* tornaram-se campos de debates e discussões que trazem um diferencial no processo de ensino-aprendizagem, conseguindo atingir objetivos pedagógicos. Contudo, este estudo foi de grande relevância na minha formação acadêmica, tendo em vista a minha vivência no projeto da *web-rádio*, percebendo a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão.

ABSTRACT

Keywords: Nursing;
Education; Technologies

The Brazilian education of nursing favors the construction of the knowledge where it must be added to the critical conscience of the involved ones, produced in the historical and social context of the individual and the collective, from the available technologies. Thus, the present study one is about an experience story that describes use of a *web-radio* in the methodology of education of one disciplines of the course of Graduation in Nursing of the State University of Ceará - UECE in the years of 2010 and 2011. The use of the *web-radio* in the formation of the students of nursing if configures as an innovative and creative boarding, therefore it motivates the participation of the pupils, of dynamic and interactive form. The *web-seminaries* had become fields of debates and quarrels that bring a differential in the process of teach-learning, having obtained to reach pedagogical objectives. However, this study it was of great relevance in my academic formation, in view of my experience in the project of the *web-radio*, perceiving the indissociabilidade of education, searches and extension.

RESUMEN

Descriptores:

Enfermería; Educación;
Tecnologías

La educación de la enfermería brasileña favorece la construcción de conocimiento que debe ser añadido a la conciencia crítica de los involucrados, se produce en el contexto histórico y social de la individual y colectiva, a partir de las tecnologías disponibles. Por lo tanto, el presente estudio se trata de un relato de experiencia que describe el uso de una red de radio en la metodología de la enseñanza de un curso en el pregrado de Enfermería en la Universidad del Estado de Ceará - UECE en los años 2010 y 2011. El uso de la *web de radio* en la formación de los estudiantes de enfermería se configura como un enfoque innovador y creativo, ya que motiva a los estudiantes participar en unadínámica e interactiva. Los seminarios *web-se* han convertido en campos de debates y discusiones, que aportan una diferencia en la enseñanza-aprendizaje, el logro de metas educativas. Sin embargo, este estudio fue muy importante en mi educación, en vista de mi experiencia en el diseño de la *web de radio*, dándose cuenta de la inseparabilidad de la enseñanza, investigación y extensión.

¹ Professor Adjunto do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará - UECE, Fortaleza (CE), Brasil.

² Graduação em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará - UECE, Fortaleza (CE), Brasil.

³ Professora da Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza (CE), Brasil.

INTRODUÇÃO

O ensino de enfermagem brasileiro oportuniza a construção do conhecimento em que deve ser somado à consciência crítica dos envolvidos, considerando o ensino formal e o informal, produzido no contexto histórico e social do indivíduo e da coletividade, a partir das tecnologias disponíveis.

No momento atual, a educação está balizada por diversos elementos pedagógicos utilizados no ensino em todas as suas modalidades, sendo, alguns deles, instrumentos inovadores nos processos de ensinar e de aprender com os educadores, objetivando melhorar a qualidade do aprendizado dos educandos, quebrando paradigmas definidos e enraizados na utilização dos métodos de ensino tradicionais. Estes métodos e técnicas utilizados atualmente estão marcados pela comunicação digital, com a pretensão de provocar reflexões sobre métodos de educar, no sentido de questioná-los se, há muito tempo utilizados, ainda são funcionantes ou se métodos tradicionais de ensino conseguem acompanhar a demanda de aprendizagem apresentada pelos educandos inseridos no contexto atual do mundo digital.

O uso de tecnologias em saúde, num sentido geral, é um tema bastante presente nos encontros e congressos de saúde da Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (SBIS). A SBIS vem realizando trabalhos e encontros para discussão da inserção das tecnologias de informação e comunicação no âmbito da saúde, sejam no campo de trabalho, com a introdução dos prontuários eletrônicos, por exemplo, ou na academia, com o uso das TIC's no processo de formação profissional.

O presente estudo descreve a experiência da utilização de uma *web*-rádio como estratégia de ensino-aprendizagem no processo metodológico de ensino da disciplina Políticas e Saberes em Saúde Coletiva, do 5º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará – UECE. Esta experiência é considerada uma inovação tecnológica no processo de ensino-aprendizagem para a área da Enfermagem. O objetivo foi relatar as nossas vivências na experiência a partir da observar de como o grupo de alunos percebem o método de ensino adotado e identificar possíveis dificuldades de utilização durante este processo, bem como descrever a experiência da vivência com esta metodologia nova no curso de enfermagem.

Silva & Cunha⁽¹⁾ argumentam que na enfermagem, especificamente, já se visualiza um profissional do futuro que deveria manusear máquinas sofisticadas e inteligentes, pois será um agente no processo de tomada de decisão. E que a valorização deste futuro profissional será estimada com base em seu dinamismo, em sua criatividade e em seu empreendedorismo. Assim, pode-se afirmar que a educação mediada pelas TIC's poderá ser capaz de preparar as pessoas para enfrentar os desafios dessa prática.

Lima⁽²⁾ traz a noção *vygotskyana* que concebe o sujeito como não receptivo ou propositivo, mas interativo, e, diz ainda que a geração de conhecimento se dá a partir da relação com o outro, e que não é uma atividade solitária.

A partir dos últimos anos da década de cinquenta, a idéia de um ser humano relativamente fácil de ser modelado e dirigido a partir do exterior é progressivamente substituída pela idéia de um ser humano que seleciona, assimila,

processa e confere significações aos estímulos e configurações de estímulos⁽³⁾.

Seymour Papert, um sul-africano, um dos maiores visionários do uso da tecnologia na educação, considera que o computador contribui para o desenvolvimento das faculdades mentais capazes de lidar com desafios e resolver problemas inesperados. Ele diz que o uso do computador constrói conhecimento na medida em que aciona estes esquemas mentais para resolver problemas encontrados com a atuação com a máquina⁽⁴⁾.

Neste sentido, percebe-se a importância do manuseio do computador para a construção do conhecimento do futuro enfermeiro, com a prática de utilização dos programas e ferramentas de busca de pesquisas, há problemas simples de serem solucionados, mas que contribuem para desenvolver um profissional habituado à resolução de problemas, com raciocínio rápido e prático que é o perfil do profissional de enfermagem.

Coll e Sole⁽⁵⁾ expõem três tipos de estruturas sociais diferenciadas no processo de interdependência entre os envolvidos no processo de aprendizagem, são elas: cooperativa, competitiva e individualista.

Na estrutura cooperativa, os objetivos dos participantes estão vinculados entre si, de forma que cada um alcançará seus objetivos se os outros atingirem os seus. Os resultados que cada participante do processo de aprendizagem busca são igualmente benéficos para os demais com os quais interage cooperativamente⁽²⁾.

A distinção entre as estruturas de interação social traz uma reflexão para a prática de ensino. No que se refere ao rendimento e produtividade dos participantes, a organização colaborativa mostra-se como suprema em detrimento da organização competitiva que cada membro só atinge a sua meta se os demais não atingirem as suas, bem como a organização individualista em que não existe relação entre os objetivos a serem alcançados por cada membro. Deste modo, a organização colaborativa traz um campo rico de interações intensas para seus membros.

O uso das TIC's na a educação é uma possibilidade a mais para gerar atração, sobretudo para os jovens que utilizam, com grande frequência, a Internet com o intuito de facilitar e tornar mais agradáveis seus trabalhos acadêmicos, sua aquisição de conhecimento e seus momentos de lazer. Neste sentido, questiona-se como a participação dos educandos de enfermagem na produção dos *web*-seminários permite que os jovens acadêmicos consigam aliar conhecimento e lazer no aprendizado e na formação em enfermagem? Como eles/elas percebem esta ferramenta de comunicação digital no ensino da graduação em enfermagem? Qual o diferencial da utilização da *web*-rádio na formação acadêmica de enfermagem?

Assim, a formação em enfermagem conta com mais este meio de produção e disseminação de conhecimento científico, bem como de divulgação das práticas de enfermagem em saúde coletiva, destacando-se como ferramenta pedagógica de comunicação digital relevante para os educandos do curso de graduação.

METODOLOGIA

O estudo trata-se de um relato de experiência em que

se descreve a participação de acadêmicos do curso de graduação em enfermagem num programa de ensino, produzido e veiculado numa emissora digital – *web rádio AJIR* - como estratégia de formação / educação no curso de graduação em enfermagem na Universidade Estadual do Ceará (UECE) nos anos de 2010 e 2011. Durante todo o caminho metodológico, foi utilizado o referencial teórico que embasa esta pesquisa.

A observação realizada foi do tipo participativa, que consiste na inserção do pesquisador no interior do grupo observado, tornando-se parte dele, interagindo por longos períodos com os sujeitos, buscando partilhar o seu cotidiano para sentir o que significa estar naquela situação⁽⁵⁾.

A *web-rádio AJIR*, emissora *on-line* da Associação dos Jovens de Irajá, é vinculada ao Laboratório de Práticas Coletivas em Saúde – LAPRACS da Universidade Estadual do Ceará. O Laboratório, oficialmente, faz parte do curso de graduação em enfermagem e desenvolve, entre outras coisas, atividades de extensão e de pesquisa, possui registro no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da universidade, sob o N° 3175/2009.

A observação ocorreu com visitas *in locu* na sala-estúdio onde são realizados os *web-seminários* através da *web rádio AJIR* na universidade, junto aos alunos do 5° semestre do curso graduação em enfermagem, que cursaram a disciplina Políticas e Saberes em Saúde Coletiva. Nesse período, foram observados 17 *web-seminários* que contaram com a participação de 80 alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Estar presente no estúdio-sala da *web-rádio AJIR*, onde acontecem os programas em forma de *web-seminários*, é uma experiência enriquecedora. É onde se pode observar o desenvolvimento das atividades, envolvendo o planejamento, a organização estrutural e todo o empenho dos alunos para que o programa seja realizado de forma produtiva e interativa.

A disciplina Políticas e Saberes em Saúde Coletiva aborda um conteúdo extenso de embasamento teórico a partir de diretrizes, de leis e de documentos relevantes para a história do Sistema Único de Saúde – SUS, bem como outros temas fundamentais para a formação do enfermeiro.

A utilização da *web-rádio* como ferramenta pedagógica na formação dos educandos de enfermagem traz uma abordagem inovadora da disciplina, incentivando os alunos a uma maior participação, de forma dinâmica e interativa. Esta didática diferenciada coloca o aluno no centro das atividades de ensino-aprendizagem, em que ele participa da organização do *web-seminário*, da construção de conhecimentos relacionados à disciplina, através da quebra do roteiro, pré-produzido, de questões a serem abordadas durante o *seminário*, gerando espaço para o surgimento de questionamentos espontâneos dos ouvintes, o que, muitas vezes, traz uma nova direção ao tema.

Os alunos receberam, de forma positiva, a atividade proposta pelo professor. Percebeu-se que os participantes ficavam entusiasmados com o programa sendo produzido por eles mesmos, e, também, por entenderem que o desenvolvimento dos *seminários* dava-se a partir

deles como atores principais do processo de ensino-aprendizagem.

Primeiramente, eles recebem sugestões de temas do professor/facilitador do processo. Escolhidos os temas, cada equipe de 5 alunos recebem textos e referenciais teóricos sobre o assunto que terão que abordar no *seminário* com a ajuda de um convidado especialista. As equipes, então, criam e produzem o *seminário* a ser transmitido via *Internet* para toda a rede mundial, em dias diferentes.

Os alunos participaram como: ouvintes interativos (alunos que assistem e interagem com os palestrantes); produtores do programa (planejamento e execução de atividades organizacionais); assessores de equipe (exercem atividades de infra-estrutura e apoio dentro do estúdio-sala); mobilizadores de ferramentas interativas (*Messenger*, mural de recados do site, *Twitter* e *Skype*); locutores (locutam o programa, entrevistando o palestrante); na filmagem do programa e na edição de vídeos.

Com estas formas participativas, os alunos englobam saberes de outras áreas como a informática, a comunicação e produção de eventos. Não apresentaram tantas dificuldades na organização por já terem experimentado organizar *seminários* tradicionais em outras disciplinas do curso. Da mesma maneira, os alunos prepararam ofícios de autorização da universidade para a utilização do espaço e de materiais, bem como carta-convide aos palestrantes, conferindo aos alunos um exercício de iniciativa e autonomia.

Quanto às escolhas dos temas realizadas pelos alunos, foram detectadas, através de consultas aos arquivos multimídia localizados no site da *web-rádio* entre os anos de 2010 e 2011. A preferência foi pelo tema Saúde e Ambiente, e o tema menos atrativo foi sobre CIPESC. O quadro abaixo aponta o quantitativo dessas escolhas.

Através da escuta dos arquivos multimídia dos *web-seminários*, também foram identificados os assuntos mais frequentes em cada debate, como mostra a tabela a seguir.

Ao final do programa, os palestrantes convidados mostraram satisfação com a utilização da *web-rádio* como ferramenta educacional, ficaram surpresos com as perguntas bem elaboradas dos ouvintes, bem como com a participação numerosa de alunos plugados na rede mundial de computadores. Esses questionamentos bem estruturados são resultados de uma leitura prévia dos textos que o professor, mediador, sugere e indica para que os alunos possam envolver-se com o tema que será abordado, inspirando indagações e comentários bem elaborados.

A colaboração se caracteriza por relações mais igualitárias entre os atores do processo de aprendizagem (...). Ela preconiza um processo mais democrático (...) por fornecer aos alunos mais poder em um clima de abertura e responsabilidade partilhada. Em razão de sua maturidade, sua responsabilidade e da autonomia que eles gozam, os alunos podem, participando das atividades de grupo, fazer escolhas segundo seu encaminhamento e utilizar estratégias de aprendizagem que lhes convém⁽²⁾.

Os *web-seminários* conferem aos alunos essa organização social de colaboração, de forma que cada

Tabela 1 - Conteúdo de relevância em cada programa produzido.

Relevâncias por temas
Tema: Saúde e Ambiente
<ul style="list-style-type: none"> • Qual a importância do desenvolvimento sustentável para a saúde? • O que é necessário para o processo de implantação da educação ambiental nas escolas? • De que forma a implementação do desenvolvimento sustentável poderia evitar ou minimizar uma enchente como vimos no Rio de Janeiro? • Como os profissionais de enfermagem podem contribuir para o desenvolvimento sustentável nos diversos níveis de assistência? • Qual a sua opinião de como pode mudar a herança cultural das pessoas que jogam lixo na rua? • Qual a sua opinião em relação à UECE? Como está sendo tratado o desenvolvimento sustentável aqui na universidade?
Tema: Gênero e Saúde
<ul style="list-style-type: none"> • Todos sabem que a enfermagem é uma profissão essencialmente feminina, diante disso existem muitos preconceitos diante do enfermeiro, tanto por parte da equipe como dos pacientes? Ou isso é algo que já foi superado? • A que a palestrante atribui o fato as mulheres, apesar de terem grande atuação e importância na área da saúde não estarem à frente da maioria dos cargos de gerência e diretoria? • A partir de que período se deu o início a influência do feminismo nas produções acadêmicas no Brasil? • A Sra. como enfermeira, professora, pesquisadora, esposa e mãe, ou seja, como mulher moderna, como se sente inserida na sociedade? • A desunião tão percebida entre os profissionais de enfermagem está relacionada ao gênero? • A Sra acha que existe preferência entre homens ou mulheres para a execução dos cuidados de enfermagem de um modo em geral?
Tema: Movimentos Sociais e Direitos Humanos
<ul style="list-style-type: none"> • O que caracteriza o movimento social? • O que falta para as pessoas se envolverem mais com os movimentos sociais? • Como a Sra. avalia a abertura do governo atual quanto a nossa exposição de idéias? • Como os movimentos sociais podem influenciar a nossa formação acadêmica? • Existe algum tipo de legislação que pode impedir a articulação da população pelos seus direitos? • Existe algum órgão em que a população pode estar procurando na defesa dos seus direitos em relação à saúde?
Tema: Violência Social
<ul style="list-style-type: none"> • A greve de ônibus é considerada uma forma de violência social contra a sociedade. Você concorda com essa afirmação? • Como as questões sociais podem ser determinantes para o aumento da violência? • Os dados são assustadores quanto à violência das crianças, seja dentro de casa ou nas ruas. Esses dados, realmente, aumentaram? Ou a divulgação dos casos por parte da imprensa fez com que eles tivessem maiores repercussões? • Como você avalia o sistema de segurança pública do estado do Ceará? O que você acha que deveria mudar? • O que você considera violência social relacionada à saúde que temos aqui em Fortaleza? • O que você acha que os profissionais da saúde podem fazer para diminuir os índices de violência?
Tema: CIPESC – Classificação Internacional de Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva
<ul style="list-style-type: none"> • Quais as ações de enfermagem identificadas no projeto CIPESC e qual a finalidade deste projeto? • A CIPESC vem sendo mais desenvolvida e utilizada em Curitiba. E, aqui, no Ceará? Como anda a implementação desse projeto? Os enfermeiros têm sido adeptos à essa classificação? • Existem diferenças entre a CIPE e as demais classificações como NANDA, NIC e NOC? Qual a principal diferença? • E os sistemas classificatórios, em geral, seguem mais o modelo clínico individual, epidemiológico ou social? • Para que haja as principais mudanças de paradigmas, o que é necessário ser feito? Para que haja o verdadeiro impacto coletivo dos profissionais. • A CIPESC é entendida como grande benefício para a classe dos enfermeiros? • Qual a relação da CIPESC com os princípios do SUS?

um alcançará seus objetivos se os outros atingirem os seus, assim como explana Coll e Solé⁽³⁾. Tal organização social descreve o uso da web-rádio AJIR na formação dos educandos de enfermagem da UECE, sinalizando um caráter positivo de produtividade em relação ao aprendizado dos alunos com a utilização deste elemento pedagógico na disciplina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização da *web-rádio*, na forma de *web-seminários*

na formação em enfermagem é bem recebida pelos alunos, que conseguem construir saberes e conhecimentos a partir da leitura de textos referentes a temas abordados, e dos questionamentos que são respondidos através de palestrantes experientes em relação aos assuntos discutidos.

Segundo alguns discursos informais, observados durante os seminários, os alunos percebem a *web-rádio* como uma ferramenta que pode contribuir com aulas em um ambiente diferenciado, menos cansativo; alguns exaltaram a possibilidade de maior interação e troca de informações no momento em que as palestras e os debates vão

acontecendo, através do MSN e do Mural de Recados do site da emissora digital; eles consideraram, ainda, uma idéia inovadora e descontraída para a realização de aulas, palestras, cursos e seminários.

Considero que os *web*-seminários podem trazer uma maior satisfação em realizá-los comparados com os seminários tradicionais, presenciais, por ser uma nova experiência na formação dos alunos da graduação em enfermagem, trazendo curiosidade e estímulo aos participantes.

A liberdade que essa metodologia de ensino pode oferecer aos alunos traz alguns questionamentos sobre a possibilidade de causar dispersão, porém é percebido-se que o momento atual não permite separações extremas do perfil virtual e da postura profissional de cada um, pois cada aluno deve responsabilizar-se pelo seu

aprendizado, de forma a refletir sua vida acadêmica, pensando no seu futuro como profissional, que deve ser tecido ainda na universidade. Assim, o aluno, em ambientes virtuais, deve ter seu perfil no sentido de focalizar na sua produção acadêmica. É relevante lembrar da existência de um professor que organiza e gerencia as atividades.

Concluo este estudo, ressaltando a minha vivência no projeto da *web*-rádio AJIR, que me trouxe uma somatória de experiências no âmbito de pesquisa e atividades de extensão, proporcionando-me um envolvimento maior com grupos de pesquisas, bem como com outros acadêmicos e profissionais de vários cursos como serviço social, educação física, medicina, publicidade, informática, entre outros, o que contribuiu para um melhor entendimento da multidisciplinaridade na minha formação em enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Silva E, Cunha MV. A formação profissional no século XXI: desafios e dilemas. *Cien Inform.* 2002; 31(3):77-82.
2. Lima TCB. Aprendizagem colaborativa em ambientes virtuais e a perspectiva sócio-interacionista de Vygotsky. In: Anais do 18º Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste; 2007 Jul 01-04; Maceió, AL.
3. Coll C, Solé I. A interação professor/aluno no processo de ensino e aprendizagem. In: Coll C, Palacios J, Marchesi A. (org.) *Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação.* Porto Alegre: Artes Médicas Sul; 1996. (v.2).
4. Baladeli APD, Altoé A. Uma proposta construcionista para o uso da internet na educação. In: Anais do Seminário de Pesquisa de PPE. Universidade Estadual de Maringá 08 - 9 de Junho de 2009. [Acesso em 2011 Jan 23]. Disponível em: http://www.ppe.uem.br/publicacoes/seminario_ppe_2009_2010/pdf/2009/01.pdf
5. Queiroz DT, Vall J, Alves e Souza AM, Vieira NFC. Observação participante na pesquisa qualitativa: conceitos e aplicações na área da saúde. *Rev. Enferm. UERJ.* 2007;15(2):276-83.